



Programa de Desenvolvimento Docente em um Curso Médico: um estudo reflexivo

Maria das Mercês Borém Correa Machado, Maria Tereza Carvalho Almeida, Lucas Henrique Winders da Costa, Isabella Gomes Lopes, Lucas Borém Correa Machado, João Felício Rodrigues Neto, Maisa Tavares de Souza Leite

Introdução

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) a partir da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) [1] e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) [2] iniciou uma discussão sobre a implantação das novas propostas curriculares na perspectiva de atender às demandas de formação de médicos e de promover a regulação e a acreditação do curso de graduação em medicina.

De acordo com um estudo da Comissão de Avaliação das Escolas Médicas (CAEM), o eixo desenvolvimento docente é o que se encontra mais fragilizado diante do preconizado pelas DCNs, embora reconheçam sua importância e influência na formação do médico e considerem-no essencial para dar suporte às mudanças implantadas [3].

As mudanças pedagógicas reforçam a necessidade de capacitação docente para possibilitar a implementação e dar sustentabilidade a essas exigências, além de facilitar aos professores o conhecimento sobre os novos métodos. Assim, no curso médico, iniciou-se um trabalho de qualificação profissional reunindo atividades didático-pedagógicas de caráter participativo e coletivo em busca de consonância com os princípios das DCN, Projeto Político Pedagógico (PPP) [4] e as metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Neste contexto, o processo de ensinar e avaliar as habilidades e atitudes no curso de Medicina torna-se mais complexo e deve ser visto a partir da perspectiva biopsicossocial. Os professores constituem-se na principal força motriz para as mudanças desejadas nas Instituições de Ensino Superior (IES) [5]. Nas IES as relações de poder somadas ao peso da tradição metodológica no ensino de medicina reforçam as tendências conservadoras o que intensifica a complexidade de transição curricular [6].

No entanto, os educadores médicos enfrentam o desafio da insuficiência de Programas de Desenvolvimento Docente (PDD). Neste sentido a iniciativa de um PDD é um fator facilitador e estratégico que estimula a reflexão, considerando o contínuo desafio de avançar na conquista e consolidação de um profissional docente de alto nível no processo de ensino/aprendizagem. Dentre as necessidades no processo de formação/desenvolvimento docente destaca-se a necessidade de investimento institucional como condição para que haja a indução e a sustentabilidade do PDD [7].

Objetivo: Refletir a vivência na implantação de um PDD e descrever as características do PDD realizado no período de agosto de 2012 a julho de 2013 em uma Universidade pública Estadual.

Material e métodos

Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo desenvolvido no Centro de Ciências Biológicas de Saúde no Curso de Graduação em Medicina sobre um PDD no período agosto de 2012 a julho de 2013.

Resultados e discussão

Na perspectiva de atender as atuais demandas, a Unimontes no período de agosto de 2012 a julho de 2013, ofereceu aos professores do curso de medicina um PDD com sete cursos diferentes ministrados para dezoito turmas: Desenvolvimento científico I, II e III; Reflexões Sobre o Processo Tutorial; As Múltiplas Dimensões do Olhar Avaliativo; Princípios Básicos na Construção de Problemas; Alinhando Construção de Módulos, Tutorias e Módulos de Habilidades e Atitudes com as Práticas na Atenção Primária à Saúde (APS); Passos da Tutoria; Aquisição e Ensino de Habilidades I e II. A escolha dos temas trabalhados teve como finalidade atender as demandas específicas dos docentes e da instituição. As estratégias de ensino/aprendizagem utilizadas no desenvolvimento das atividades foram, na sua maioria, ativas, o que proporcionou aos professores maior compreensão dos métodos orientados pelo PPP. A adesão ao PDD foi bastante satisfatória com uma presença de 337 professores. Houve participação de professores de todos os departamentos e das diversas funções docentes do curso médico.

A prática pedagógica é considerada o domínio específico da profissão docente, o que define a identidade profissional do professor, pois reflete a concepção deste sobre as suas funções e o modo como estas devem ser desempenhadas.



Apesar das propostas de transformações nos currículos e no ensino, as mudanças na educação têm esbarrado em dificuldades. A formação profissional permanente dos docentes é primordial em programas que adotam inovações pedagógicas como referência educacional [8]. O elemento essencial na perspectiva pedagógica, no processo de mudança, está à importância da participação efetiva do docente médico [5].

A LDB prevê um profissional crítico, reflexivo e criativo ao exercer a docência no contexto do processo ensino aprendizagem, e que no dia-a-dia possa aprimorar o conhecimento e desempenho, por vezes compreendido como competência [9], pois preparar os profissionais para a docência é considerado como essencial para melhorar a eficácia do ensino. No entanto, Steinert [10], enfatiza que os PDDs precisam ampliar seus focos, considerar diversificados métodos e formatos de capacitação fomentar novas parcerias e colaborações, responder às mudanças na educação médica e na assistência à saúde, continuar a adaptar-se à evolução dos papéis dos membros docentes, e realizar avaliações mais rigorosas do programa, uma vez que muitos relatos descrevem várias intervenções de desenvolvimento docente, porém há uma escassez de pesquisas demonstrando a sua eficácia.

Considerações finais

As mudanças requeridas na graduação em medicina precisam encontrar apoio na liderança e competência dos docentes envolvidos, ao propor a implementação de um PDD consolidado, que se torna um valioso instrumento de reflexão para os professores e o seu envolvimento na conscientização da competência profissional. Buscou-se desenvolver, nos segmentos educativos, uma concepção interdisciplinar das competências que se fundamentam na qualidade e nos princípios da emancipação: descentralização, participação, gestão colegiada, equidade e publicidade, especificadas no PPP. Espera-se que esta concepção resgate o movimento do corpo docente na construção de uma cultura com foco na identificação de problemas, na realização de diagnósticos, e na busca de soluções que subsidiem as políticas de redimensionamento do processo educativo e de formação do médico.

Referências

- [1] BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Lei 9.394/1996 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, 1996.
- [2] BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n. 4, CNE/CES de 7/11/2001. **Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina**. Diário Oficial da União. Brasília, 9 nov. 2001.
- [3] PERIM, G. L. *et al.* Desenvolvimento docente e a formação de médicos. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 33, supl. 1, 2009.
- [4] UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina**. Montes Claros: Unimontes; 2008.
- [5] LAMPERT, J. B.; PERIM, G. L.; ABDALLA, I. G.; SILVA, R. H. A. da; STELLA, R. C. R.; COSTA, N. M. S. C. Tendências de mudanças em um grupo de escolas médicas brasileiras. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro v.33. supl.1, p.19-34; 2009.
- [6] AZEVEDO, B. M. S, FERIGATOS., SOUZA, T. P, CARVALHO, S. R. A formação médica em debate: perspectivas a partir do encontro entre instituição de ensino e rede pública de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. 2013; 17: 187-200.
- [7] ALMEIDA, M. T. C.; BATISTA, N. A. Ser docente em métodos ativos de ensino-aprendizagem na formação do médico. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, Dec. 2011.
- [8] MACHADO, M. M. C.B; BATISTA, S. H. S. S. Interdisciplinaridade na Construção dos conteúdos curriculares do curso médico. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, Dec. 2012.
- [9] AGUIAR, A.C.; RIBEIRO, E. C. O. Conceito e avaliação de habilidades e competência na educação médica: percepções atuais dos especialistas. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, Sept. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022010000300006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 Ago. 2014.
- [10] STEINERT, Y.; Mann, K.; CENTENO, A.; DOLMANS, D.; SPENCER, J.; GELULA, M.; PRIDEAUX, D. A systematic review of faculty development initiatives designed to improve teaching effectiveness in medical education: BEME n° 8. **Medical Teacher**. 2006. 28 (6) 497-526.